



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

CAPÍTULO 1

GESTÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E DAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

Bruna Tavares Fernandes ¹; Maurício Rouvel Nunes ²; Alessandra da Silva Elias ³; Ronald Teixeira Oliveira ⁴; Gustavo Dantas Antunes ⁵; Willian Colferai ⁶; Igor Ferreira Silva ⁷; Diego Magalhães Timbó ⁸; Ana Isabel Mendez Calabuig ⁹; Jardyson Silva Amarante ¹⁰

1 Centro Universitário UniFatecie, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: brunatavfernandes@gmail.com 2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: mrouvelnunes@gmail.com 3 Faculdade Anhanguera polo Cavallhada Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: alessandracr354@gmail.com 4 Uniube, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil. E-mail: ronaldttx@outlook.com 5 Instituto Facuminas Ead Ltda, Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: gustavodantasodonto@gmail.com 6 Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Joaçaba, Santa Catarina, Brasil. E-mail: willian.colferai04@gmail.com 7 Centro Universitário Intá - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil. E-mail: igorferreira897@gmail.com 8 Centro Universitário Intá - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil. E-mail: diegomtimbo@gmail.com 9 Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: mcalabuig.ana@gmail.com 10 UNINTA, Tianguá, Ceará, Brasil. E-mail: jardysonodontologia@gmail.com

RESUMO

A qualificação dos serviços de saúde depende da articulação entre gestão, desenvolvimento profissional, organização dos processos de trabalho e incorporação responsável de inovações capazes de responder às demandas assistenciais contemporâneas. Este capítulo teve como objetivo analisar de que maneira a gestão e a Educação Permanente em Saúde podem contribuir para o aprimoramento dos serviços e das práticas assistenciais no Sistema Único de Saúde, com ênfase em estratégias educativas, tecnologias e inovação. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-discussivo, elaborada a partir de publicações localizadas nas bases SciELO, BVS e PubMed, além de documentos institucionais, considerando o período de 2024 a 2026. As discussões demonstraram que sobrecarga das equipes, rotatividade profissional, dificuldades de planejamento, limitações estruturais e insuficiência de ações educativas contínuas podem comprometer a qualidade da assistência, enquanto Educação Permanente em Saúde, metodologias ativas, simulação realística, telessaúde, prontuários eletrônicos, interoperabilidade de dados e sistemas de monitoramento favorecem maior segurança e

— PÁGINA 1 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

capacidade de decisão. Conclui-se que a integração entre gestão, formação profissional, protocolos assistenciais atualizados e tecnologias em saúde possibilita práticas mais organizadas, seguras e resolutivas. Dessa maneira, o capítulo contribui para compreender como inovação, tecnologias digitais e protocolos avançados podem apoiar a qualificação da assistência em Medicina e fortalecer o cuidado integral.

Palavras-chave: Gestão em Saúde; Educação Permanente em Saúde; Tecnologia em Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde; Cuidado Integral.

ABSTRACT

The qualification of health services depends on the integration of management, professional development, work process organization, and the responsible incorporation of innovations capable of responding to contemporary care demands. This chapter aimed to analyze how health management and Permanent Health Education can contribute to improving services and care practices within the Brazilian Unified Health System, with emphasis on educational strategies, technologies, and innovation. A narrative literature review with a qualitative and descriptive-discursive approach was conducted based on publications retrieved from SciELO, BVS, and PubMed databases, in addition to institutional documents published between 2024 and 2026. The discussion showed that staff overload, professional turnover, planning difficulties, structural limitations, and insufficient continuous educational initiatives may compromise quality of care, whereas Permanent Health Education, active methodologies, realistic simulation, telehealth, electronic health records, data interoperability, and monitoring systems can improve safety and decision-making capacity. It is concluded that the integration of management, professional training, updated care protocols, and health technologies supports more organized, safe, and effective practices. Therefore, this chapter contributes to understanding how innovation, digital technologies, and advanced protocols can support the qualification of medical care and strengthen comprehensive care within health services.

— PÁGINA 2 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Keywords: Health Management; Permanent Health Education; Health Technology; Quality of Health Care; Comprehensive Care.

1 INTRODUÇÃO

A organização dos serviços de saúde exige articulação permanente entre planejamento, gestão do trabalho, qualificação profissional e avaliação das práticas desenvolvidas, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), cuja diversidade territorial e assistencial demanda respostas capazes de acompanhar transformações epidemiológicas, tecnológicas e sociais presentes no cotidiano dos serviços (Ceissler; Marques; Medeiros, 2026).

Nesse contexto, a gestão em saúde ultrapassa atividades administrativas relacionadas à distribuição de recursos, uma vez que decisões referentes ao dimensionamento das equipes, organização dos processos de trabalho, estabelecimento de prioridades, utilização de informações e qualificação dos trabalhadores repercutem diretamente no acesso, na segurança e na qualidade da assistência oferecida à população (Anjos et al., 2026).

De maneira complementar, a Educação Permanente em Saúde (EPS) aproxima aprendizagem e cotidiano profissional porque parte dos problemas encontrados nos próprios serviços para estimular reflexão coletiva, revisão das práticas e construção de respostas compatíveis com as necessidades dos usuários e dos territórios, diferenciando-se de capacitações isoladas e desvinculadas das condições concretas de trabalho (Santos; Zambenedetti, 2025).

Além disso, a qualificação contínua dos trabalhadores torna-se especialmente relevante diante da necessidade de atualização de protocolos clínicos e assistenciais, incorporação de novas tecnologias, fortalecimento da segurança do paciente e desenvolvimento de competências para o trabalho interprofissional, visto que mudanças nos serviços dependem da capacidade das equipes de compreender e aplicar novos conhecimentos em situações reais de assistência (Parente et al., 2024).

Entretanto, dificuldades relacionadas à elevada demanda assistencial, ausência de horário protegido para atividades educativas, rotatividade profissional, limitações financeiras e

— PÁGINA 3 —



Realização:
Editora

Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

resistência às mudanças podem reduzir a continuidade das ações de EPS e transformá-las em atividades pontuais, sem repercussões suficientes sobre os processos de trabalho (Parente et al., 2024).

Sob perspectiva semelhante, experiências relacionadas ao PlanificaSUS indicam que processos educativos integrados à organização dos serviços podem favorecer discussão coletiva, aproximação entre profissionais e reorganização das práticas, embora financiamento insuficiente, mudanças de gestão, rotatividade das equipes e dificuldades estruturais continuem interferindo na sustentabilidade das intervenções (Santos; Zambenedetti, 2025).

Paralelamente, a transformação digital amplia as possibilidades de qualificação da gestão porque prontuários eletrônicos, telessaúde, inteligência artificial, sistemas de informação e painéis de monitoramento permitem apoiar decisões, acompanhar indicadores e ampliar a circulação de informações entre diferentes níveis administrativos e assistenciais (Orrillo et al., 2025).

Entretanto, a incorporação de ferramentas digitais demanda formação adequada dos trabalhadores, infraestrutura tecnológica e mecanismos de governança capazes de garantir interoperabilidade, proteção de dados e utilização responsável das informações, pois a presença de tecnologia nos serviços não produz automaticamente melhoria da assistência quando os profissionais não dispõem de condições para integrá-la às práticas cotidianas (Rivabem; Faleiros Júnior, 2025).

Nesse cenário, o Programa SUS Digital incorporou entre seus objetivos a formação e a educação permanente em saúde digital, o desenvolvimento do letramento digital e a utilização ética e crítica das tecnologias, aproximando inovação tecnológica, organização da gestão e qualificação dos trabalhadores dentro de uma mesma estratégia nacional (Brasil, 2024).

Diante dessas considerações, o presente capítulo tem como objetivo analisar a relação entre gestão e educação em saúde, identificando desafios e estratégias capazes de qualificar os serviços, aperfeiçoar as práticas assistenciais e favorecer a incorporação segura de tecnologias, inovações e protocolos no âmbito do SUS.

— PÁGINA 4 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-discussivo, direcionada à análise das relações estabelecidas entre gestão, Educação Permanente em Saúde, desenvolvimento profissional, inovação e qualificação das práticas assistenciais no Sistema Único de Saúde.

A busca bibliográfica foi realizada em setembro de 2026, abrangendo publicações compreendidas entre janeiro de 2024 e setembro de 2026, com a finalidade de reunir produções recentes relacionadas às transformações ocorridas na gestão do trabalho, na formação dos profissionais e na incorporação de tecnologias aos serviços de saúde. Foram consultadas as bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além de periódicos nacionais da área da saúde e documentos institucionais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Nacional de Saúde.

Para a estratégia de busca foram utilizados descritores identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e termos correspondentes do Medical Subject Headings (MeSH), entre eles “gestão em saúde”, “educação permanente em saúde”, “educação em saúde”, “qualidade da assistência à saúde”, “segurança do paciente”, “gestão do trabalho em saúde”, “tecnologia em saúde”, “saúde digital” e “Sistema Único de Saúde”. Os termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, utilizando-se cruzamentos como “gestão em saúde” AND “Sistema Único de Saúde”; “educação permanente em saúde” AND “qualidade da assistência”; “educação permanente” AND “segurança do paciente”; “gestão do trabalho” AND “SUS”; “saúde digital” AND “gestão em saúde”; e “tecnologia em saúde” AND “educação permanente”.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos científicos publicados entre 2024 e setembro de 2026; textos disponíveis integralmente; estudos publicados em português, inglês ou espanhol; pesquisas relacionadas à gestão, educação permanente, qualidade assistencial, segurança do paciente, gestão do trabalho ou transformação digital no SUS; e documentos institucionais recentes relacionados à formação, gestão e incorporação tecnológica nos serviços.

— PÁGINA 5 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Como critérios de exclusão, foram retirados registros duplicados; publicações anteriores a 2024; trabalhos sem disponibilidade integral; resumos de eventos; editoriais; materiais exclusivamente opinativos; pesquisas sem relação com gestão ou educação dos trabalhadores; e produções que, após leitura completa, não contribuíssem diretamente para o objetivo estabelecido.

A seleção ocorreu mediante leitura dos títulos, seguida da análise dos resumos e, posteriormente, da leitura integral dos materiais considerados compatíveis com os critérios definidos, permitindo identificar aqueles que apresentavam maior contribuição para a compreensão das relações entre desenvolvimento profissional, gestão e qualificação assistencial.

Após a aplicação dos critérios, 12 publicações foram selecionadas para fundamentar o capítulo, contemplando artigos científicos e documentos institucionais publicados entre 2024 e 2026. Durante a análise foram extraídas informações relacionadas aos desafios encontrados na gestão do trabalho, necessidades de formação profissional, estratégias de Educação Permanente em Saúde, segurança do paciente, metodologias de ensino, transformação digital, utilização de informações gerenciais e repercussões dessas iniciativas sobre a organização dos serviços.

Posteriormente, os conteúdos foram submetidos a uma análise temática e interpretativa, sendo agrupados conforme convergências e diferenças entre as publicações, de maneira que os estudos pudessem ser discutidos de forma articulada em vez de serem apresentados isoladamente. A partir desse processo foram estabelecidos dois eixos: “Gestão, trabalho e Educação Permanente em Saúde: desafios para a qualificação dos serviços” e “Inovação, tecnologias e estratégias educativas para a transformação das práticas assistenciais”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Gestão, trabalho e Educação Permanente em Saúde: desafios para a qualificação dos serviços

— PÁGINA 6 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

A qualificação da assistência mantém relação direta com as condições em que os profissionais desenvolvem suas atividades, uma vez que dimensionamento insuficiente das equipes, vínculos laborais instáveis, desigualdades regionais e dificuldades de planejamento da força de trabalho interferem tanto na organização dos serviços quanto na possibilidade de participação dos trabalhadores em processos permanentes de formação (Ceissler; Marques; Medeiros, 2026).

Nessa direção, Anjos et al. (2026), após analisarem 22 Planos Estaduais de Saúde referentes ao período de 2024 a 2027, identificaram iniciativas relacionadas à elaboração de planos de cargos e carreiras, promoção de ambientes de trabalho saudáveis, proteção da saúde mental dos trabalhadores e regulação das relações laborais, demonstrando que a qualificação assistencial também depende de planejamento adequado dos recursos humanos. Além disso, as discussões nacionais sobre Gestão do Trabalho e Educação na Saúde têm reforçado a necessidade de aproximar formação profissional, realidade dos territórios, valorização dos trabalhadores e necessidades assistenciais, com maior integração entre ensino, serviço e comunidade (Brasil, 2025).

Nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde torna-se particularmente relevante por utilizar situações vivenciadas pelas próprias equipes como ponto de partida para processos de reflexão e mudança, permitindo que problemas relacionados à assistência sejam discutidos coletivamente e convertidos em oportunidades de aprendizagem e reorganização do trabalho (Santos; Zambenedetti, 2025).

Entretanto, Parente et al. (2024), em pesquisa realizada com 22 profissionais de um hospital público submetido à acreditação, identificaram dificuldades relacionadas à resistência às mudanças, baixa adesão às atividades educativas, elevada rotatividade e impossibilidade de liberação dos profissionais diante das demandas assistenciais, fatores que limitam a continuidade das ações de formação. Consequentemente, oferecer cursos de maneira isolada não garante transformação das práticas quando a própria organização institucional impede participação, acompanhamento e aplicação dos conteúdos, tornando necessário inserir a

— PÁGINA 7 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

formação no planejamento cotidiano e estabelecer condições para que os trabalhadores utilizem o aprendizado durante a assistência (Moreira, 2026).

De maneira complementar, Rocha et al. (2025) relacionam a Educação Permanente à ampliação da qualidade do atendimento prestado a populações vulneráveis, uma vez que processos formativos sensíveis às particularidades sociais e territoriais podem preparar os profissionais para reconhecer barreiras de acesso e adaptar suas práticas às necessidades encontradas nos diferentes grupos populacionais. Assim, educação e gestão precisam permanecer conectadas, pois a identificação de dificuldades assistenciais fornece subsídios para definir necessidades formativas, enquanto os conhecimentos construídos durante a formação podem retornar aos serviços sob a forma de novos fluxos, protocolos, estratégias de comunicação e mudanças na organização das equipes (Moreira, 2026).

3.2 Inovação, tecnologias e estratégias educativas para a transformação das práticas assistenciais

A qualificação das práticas também depende da utilização de estratégias educativas capazes de aproximar conteúdos teóricos e situações encontradas durante a assistência, especialmente em áreas relacionadas à segurança do paciente, nas quais atualização técnica e capacidade de reconhecer riscos precisam integrar continuamente a rotina profissional (Nazário et al., 2025).

Nesse contexto, Nazário et al. (2025) avaliaram intervenções de educação permanente envolvendo 41 profissionais de enfermagem e identificaram melhora significativa do desempenho teórico após as atividades educativas, tanto com metodologia ativa baseada em simulação realística quanto com metodologia expositiva-dialogada, demonstrando que processos formativos estruturados podem ampliar conhecimentos relacionados à segurança assistencial. De modo semelhante, Parente et al. (2024) relacionaram Educação Permanente em Saúde à melhoria contínua e à segurança do paciente, ressaltando que a efetividade das ações educativas depende da participação das equipes e da incorporação das atividades à cultura



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

institucional, em lugar de treinamentos realizados exclusivamente para atender exigências formais.

Além das estratégias presenciais, a transformação digital vem modificando possibilidades de formação, gestão e acompanhamento dos serviços, visto que prontuários eletrônicos, telessaúde, aplicativos, inteligência artificial e painéis de indicadores passaram a integrar diferentes experiências de gestores estaduais e municipais do SUS. Entre as potencialidades percebidas pelos gestores, Orrillo et al. (2025) identificaram ampliação do acesso, qualificação dos processos de trabalho e fortalecimento do monitoramento de indicadores, embora problemas de infraestrutura, escassez de profissionais especializados em tecnologia e necessidades de formação continuem restringindo a incorporação das soluções digitais em diferentes contextos.

Por sua vez, Rivabem e Faleiros Júnior (2025) destacam que a transformação digital necessita de sistemas capazes de compartilhar informações de forma interoperável e segura, porque a fragmentação das bases de dados reduz a possibilidade de utilizar informações clínicas e gerenciais de maneira integrada durante decisões relacionadas ao cuidado e à administração dos serviços.

Em âmbito nacional, o Programa SUS Digital incorporou entre seus eixos a cultura de saúde digital, a formação e a educação permanente, as soluções tecnológicas aplicadas aos serviços e a interoperabilidade das informações, demonstrando que qualificação profissional e transformação tecnológica precisam avançar conjuntamente para que os recursos digitais produzam benefícios concretos. Além disso, os Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital foram estruturados com base em diagnóstico situacional, definição de objetivos, ações, metas e indicadores, o que permite aproximar planejamento tecnológico das necessidades específicas de cada macrorregião de saúde e acompanhar os resultados obtidos durante sua implementação (Brasil, 2024).

Entretanto, a inovação não deve ser compreendida exclusivamente como introdução de equipamentos ou sistemas digitais, pois mudanças nos processos de cuidado também podem

— PÁGINA 9 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

ocorrer mediante reorganização de fluxos, construção compartilhada de protocolos, metodologias ativas, simulação realística, discussão de casos e mecanismos de integração entre profissionais e serviços (Santos; Zambenedetti, 2025). Nesse sentido, o PlanificaSUS demonstrou que oficinas, formação de tutores, atividades práticas e acompanhamento das equipes podem aproximar Educação Permanente e reorganização assistencial, promovendo espaços coletivos de discussão e mudanças nos processos de trabalho de acordo com as necessidades encontradas nos serviços (Santos; Zambenedetti, 2025).

Portanto, a integração entre gestão, educação e inovação oferece possibilidades para transformar informações produzidas no cotidiano em decisões gerenciais, necessidades formativas e protocolos assistenciais mais adequados, especialmente quando gestores e trabalhadores participam conjuntamente da identificação dos problemas e da construção das respostas institucionais (Brasil, 2025).

Dessa maneira, tecnologias digitais, metodologias educacionais, protocolos atualizados e sistemas de monitoramento apresentam maior capacidade de produzir mudanças quando associados à valorização dos trabalhadores, ao planejamento institucional e à Educação Permanente em Saúde, permitindo que inovação e desenvolvimento profissional permaneçam conectados às necessidades efetivas dos usuários (Ceissler; Marques; Medeiros, 2026).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise demonstrou que a qualificação dos serviços e das práticas assistenciais depende de uma relação contínua entre gestão, organização do trabalho e formação dos profissionais, uma vez que mudanças sustentáveis dificilmente ocorrem quando processos educativos permanecem separados das dificuldades enfrentadas no cotidiano assistencial.

Entre os principais desafios encontram-se a sobrecarga das equipes, a rotatividade profissional, a precarização de determinados vínculos de trabalho, a dificuldade de liberação dos trabalhadores para atividades formativas, as desigualdades territoriais e as limitações estruturais para incorporação de novas tecnologias.

— PÁGINA 10 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Em contrapartida, a Educação Permanente em Saúde favorece a construção de processos formativos baseados nas necessidades dos serviços, permitindo discutir problemas reais, revisar práticas, aperfeiçoar protocolos e ampliar a capacidade de atuação das equipes. Da mesma maneira, metodologias ativas, simulação realística, telessaúde, prontuários eletrônicos, inteligência artificial, sistemas interoperáveis e painéis de indicadores podem ampliar as possibilidades de aprendizagem, planejamento, tomada de decisão e monitoramento da qualidade assistencial.

Portanto, a inovação tecnológica precisa permanecer associada à formação dos trabalhadores e à reorganização dos processos, pois a utilização de novos recursos apresenta maior contribuição quando gestores e profissionais compreendem seus objetivos, limitações e aplicações na assistência. Por fim, a integração entre Educação Permanente, gestão estratégica, tecnologias em saúde e protocolos assistenciais oferece caminhos para serviços mais seguros, resolutivos e preparados para responder às necessidades da população, contribuindo para a qualificação da Medicina, da atuação multiprofissional e do cuidado integral no SUS.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Salma Fernandes dos et al. Gestão do trabalho em saúde no Brasil: análise dos planos estaduais de saúde para o quadriênio de 2024-2027. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 6, e03242026, 2026. DOI: 10.1590/1413-81232026316.03242026. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232026316.03242026>. Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.232, de 1º de março de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa SUS Digital. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://bvs.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3232_04_03_2024.html. Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital (PA Saúde Digital). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/planos-de-acao-de-transformacao-para-a-saude-digital.pdf>. Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 772, de 13 de fevereiro de 2025. Dispõe sobre a publicação das diretrizes, propostas e moções aprovadas pelas Pessoas Delegadas da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2025. Disponível em:



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

<https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2025/resolucao-no-772-de-13-de-fevereiro-de-2025/view>. Acesso em: 9 set. 2026.

CEISSLER, Cindy Avani Silva; MARQUES, Ana Paula Pereira; MEDEIROS, Kátia Rejane de. Gestão do trabalho e da educação no Sistema Único de Saúde em tempos de reconstrução: novos e velhos desafios do trabalho em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 6, e05402026, 2026. DOI: 10.1590/1413-81232026316.05402026. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232026316.05402026>. Acesso em: 9 set. 2026.

MOREIRA, Renata de Andrade. Educação permanente em saúde e qualidade da atenção no SUS: revisão das políticas públicas e evidências científicas. *Revista de Administração em Saúde*, São Paulo, v. 26, n. 102, e443, 2026. DOI: 10.23973/ras.102.443. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/443>. Acesso em: 9 set. 2026.

NAZÁRIO, Saimon da Silva et al. Efeito de diferentes metodologias de ensino na educação permanente em segurança do paciente. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Umuarama, v. 29, n. 3, p. 1185-1197, 2025. DOI: 10.25110/arqsaude.v29i3.2025-11884. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/11884>. Acesso em: 9 set. 2026.

ORRILLO, Yansy Aurora Delgado et al. Percepção de gestores públicos de saúde sobre a transformação digital do SUS: estudo de caso. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 49, n. esp. 1, 2025. DOI: 10.1590/2358-28982025E19928P. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2358-28982025E19928P>. Acesso em: 9 set. 2026.

PARENTE, Angeline do Nascimento et al. Educação permanente para qualidade e segurança do paciente em hospital acreditado. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 37, eAPE00041, 2024. DOI: 10.37689/acta-ape/2024AO0000041. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2024AO0000041>. Acesso em: 9 set. 2026.

RIVABEM, Fernanda Schaefer; FALEIROS JÚNIOR, José Luiz de Moura. Transformação digital no Sistema Único de Saúde: interoperabilidade, governança e proteção de dados sensíveis. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 25, n. 1, e0011, 2025. DOI: 10.11606/issn.2316-9044.rdisan.2025.231455. Disponível em: https://revistas.usp.br/rdisan/pt_BR/article/view/231455. Acesso em: 9 set. 2026.

ROCHA, Claudia Aparecida Godoy et al. Educação permanente em saúde: promovendo equidade no atendimento a populações vulneráveis. *REVISA*, Brasília, DF, v. 14, n. 1, p. 1276-1294, 2025. DOI: 10.36239/revisa.v14.n1.p1276a1294. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/605>. Acesso em: 9 set. 2026.

SANTOS, Emaline Angélica de Paula; ZAMBENEDETTI, Gustavo. O PlanificaSUS enquanto estratégia de Educação Permanente em Saúde (EPS) para o Sistema Único de Saúde (SUS). *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, e08762023, 2025. DOI: 10.1590/1413-812320242911.08762023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320242911.08762023>. Acesso em: 9 set. 2026.

— PÁGINA 12 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)